

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 9 de Janeiro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 9 de Janeiro de 1878.

Ainda paira o mais profundo misterio sobre as causas do golpe de estado com que foi mudada a situação politica do paiz.

E vivemos sob o regimen constitucional representativo!

O partido conservador está representado por grande maioria nas duas casas do parlamento, e, em nossa forma de governo, é essa a legitima expressão da vontade nacional.

E também, da essencia do regimen constitucional representativo, o governo da nação pela nação.

Como, pois, justificar o acto do poder moderador, pelo qual foi constituído um governo opposto à vontade nacional, legitimamente manifestada pela representação nacional?

E verdade que o Imperador escolhe livremente os seus ministros, mas não se pôde entender o livremente da Constituição senão de conformidade com as boas práticas do sistema constitucional representativo, e essas práticas aconselham à coroa, que, na escolha dos seus ministros, procure harmonizar-se com a opinião da maioria parlamentar.

E verdade, igualmente, que o Imperador tem o direito da dissolução da camara dos deputados, mas esse poder não é discionário; elle está limitado aos casos de salvação publica, ou quando dâ-se um conflito entre o poder electivo e o executivo, e o chefe do Estado julga conveniente consultar a nação sobre esse conflito.

Ora, nem a salvação publica, nem o conflito dos dois poderes podem ser invocados no presente caso, para legitimar a dissolução da camara dos deputados; conseguintemente, vamos ter um governo que não é da nação pela nação.

Estamos, pois, em plena dictadura.

E os liberaes e democratas deste paiz batem palmas, aplaudindo a habilidade com que se fez mais esta mutação na scena politica!

O partido conservador entra no caminho da adversidade, quo é também o da honra e do

patriotismo, convicto de haver prestado relevantes serviços ao paiz.

Há de permanecer no seu posto, defendendo a Constituição do Imperio dos assaltos da magogia, e espera ser secundado, na luta ingente que se prepara, pela grande maioria do paiz, que considera a Constituição como o padum das liberdades patrias.

Não perturbaremos a solemnidade do momento affictivo porque passa o paiz, com vãs recriminações.

Para que recordar a linguagem dos nossos adversarios, quando em 16 de Julho de 1868 foram chamados os conservadores ao poder, em circumstancias alias muito diversas das que acabam de dar-se?

Não sabem todos, que a sua unica aspiração foi sempre o poder pelo poder?

Ao ministerio Sinimbi, pois, inconstitucionalmente organizado, deve o partido conservador tudo negar, pelo vicio da sua origem.

Só assim poderá elle dizer, que tudo perdeu, menos a honra.

Explorações no valle do Paranapanema

CONCLUSÃO

Quanto à navegação do Paranapanema e ao commercio que actualmente já se faz por esse rio, posso comunicar a v. s. o que pude colher a esse respeito. O commercio por ora é insignificante. Apenas algumas canoas de leitos e tempos carregadas de café, vindas de Botucatu, descem à Mato-Grosso, passando sempre pelos rios Paraná, Saímbaia, Ivinheima, Brilhante ou Vacaria, alé ao porto de Santa Rosalinda ou até ao Barboza, d'onde tornam diferentes direcções, conforme lhés aconselham os interesses do tráfico. É evidente que esse commercio não tem tido maior desenvolvimento, por falta de estradas: as veredas que existem para o sullo, não só são pessimas, como alongam as distâncias em quasi o dobro.

A parte desse rio, compreendida entre o Salto Grande e a foz do Tibagy, não apresenta uma navegação natural, para vapores de 0m.40 de calado, como muitos supunham: há um grande numero de corredeiras e baixios, que, durante a secca, impedem o transito ordinario das canoas, que são então arrastadas a braços.

Mas, a vista das informações dos que costumam descer esse rio, o que o observam com as suas mais baixas aguas, informações, que versam sobre a largura, profundidade, correntezas, e natureza do leito das canoas, conclui que esses obstaculos não oppunham grandes dificuldades.

Ha, na verdade, entre esses dois pontos, que abrangem, mais ou menos, uma extensão de deserto leguas, 23 corredeiras, que são:

- 1 corredeira dos Indianos.
- 2 " do João Castano.
- 3 " do José Silvestre.

— E' mister que nos resignemos com a vontade de Deus.

— A vontade de Deus é que cuidemos da nossa conservação.

— Eu não commetto excessos.

— Ah, não! Assim creio: todavia andas procurando sempre as mais fortes imprevidas.

— Não as procuro, accedo elas a mim.

— Concedo-te: recebê-las porém como boas amigas e sté as lixeiras. Estás padecendo sensivelmente Gaspar; lembrai-te de Anninhos.

— E' verdade, torbo Gaspar. Pobre pequeno!... Abandonada no meio daquela ruim gente!...

Abusavam, sr. Gaspar! eu também sou caridoso, com a diferença de que não me entrego aos transportes de caridade, nem a exagero, nem gozo com ello. Anninhos está entregue aos cuidados do dr. Perez, e em casa dele.

— E que diz o dr. Perez? exclameu Gaspar com grande interesse.

— Diz que a situação da enfermeira, para melhor dizer, dos dois enfermos, é gravissima, mas não desesperada.

— Permite-me que vá ver esse infeliz?

— E porque não, Gaspar?

— Então vou.

Gaspar levantou-se.

— Não, não, espera Gaspar. Temos que fallar de ti, que és outro infeliz, mas de coração; padeces, choras estás adquirido eufermidade mortal.

— Tenho perturbada a razão, disse Gaspar, não accerto a explicar bem as coisas; duvido, e a dúvida ácora de coisas demasiado importantes, ó um tóxico da razão.

— Ah! isso mesmo! Princípios por não te comprehenderes, envolvido pelas contradicções do sentimento.

— Sim.

— Isso é natural. Havias-te julgado um homem forte, e vês allor que não passava isso de um sonho, que és fraco assim como todas as criaturas. Em summa, Gaspar, és excessivamente nervoso, e por consequencia, sentes de um modo exagerado. Quantos amores tens no coração?

— Ah! meu pau! exclamou Gaspar, correndo para o Duque. Sou um ente desprezível!

— E porque? disse o Duque afastando-o e fitando n'elle o olhar.

— Porque misero na minha alma todo o gênero

4	da Praia.
5	da Ilha Grande.
6	da Figueira.
7	do Alambary.
8	das Tres Ilhas.
9	da Água das Antas.
10	do Cascalho.
11	do Lagédado.
12	do Ribenho do Palmital.
13	do Pontal do Pary.
14	do Pato.
15	do Quicizada.
16	do Rio das Cinzas.
17	do Quebra-Canda.
18	da Ilha do Veado.
19	do Oleo.
20	da Ilha das Flores.
21	do Rebojo.
22	de Capivara.
23	da Barrá.

Mais, todas elas apresentam, em sua secção, um canal, mais ou menos tortuoso e formado geralmente de pedra facil de extrair-se, por onde alluem grande parte das aguas, produzindo uma corrente rapida e aprofundada, apresentando uma largura minima de cinco braças. Segue-se que a despeza provavel com esses canaas, para rectificar suas curvas, apropriando-as aos vapores mais convenientes, deve ser pequena, attenta a importancia dessa linha fluvial.

Dos quais nos forneceriam esses dados, querem uns,

que a navegação desse rio começo no porto do Salto,

outros, na corredeira da Barra, perto da foz do Tibagy;

mas como os pormenores das informações, que me foram dadas, coincidiram, julgo poderem elles establecer mais ou menos as dificuldades a vencer, para tornar o completamente navegavel, na parte comprendida entre o Salto e o Tibagy. Desse rio à Serra do Diabo, ainda ha algumas dificuldades, porém menores do que as primeiras e que demandam pouca despesa. Os praticos parecem ter razão, quanto à esta zona intermedia; pois já fez ella parte da exploração dos sr. engenheiros José Keller, e Francisco Keller, que no seu relatorio mostram bem, que as corredeiras e baixios que nella observam, poucos impecilhos oferecem à navegação.

Na ultima parte da Serra do Diabo, ate sua confluencia, é a navegação inteiramente desembarracada.

E' escusado insistir à vista dos conhecimentos de v. s., para que a via mixta de communication à estabelecer-se entre as províncias de S. Paulo e Mato-Grosso, torna-se o objecto de toda a solicitude de v. s. para com o governo. E' bastante dizer, que, o vapor, uma vez realizada essa importante via de communication, viria oferecer suas comodidades e suas maravilhas rápidas, n'uma extensão de 2479 Kilometros, 356m, a todos os movimentos politicos, mercantis e estrategicos do imperio, facilitando ao mesmo tempo, meios mais faciles para a caleche. Com effeito, tornando ápeito o governo provincial, a navegação do Paranapanema, poderiam desde então contar com uma linha fluvial de 585 kilometros 356m, que é a distancia que liga o Pontal do Pará, com o porto de Santa Rosalinda, na margem esquerda do rio Ivinheima. De Santa Rosalinda ao porto de Miranda, na margem do Mondego, ha um varadouro de 142 Kilometros 356m, desse porto a Cuyabá mede-se uma distancia de 1379 Kilometros 400m. De sorte que desde que o governo general mandasse melhorar a navegação do Mondego e de Ivinheima, cujas despozas devem ser pouquenas, segundo nos relatam os engenheiros, que as exploraram, a estabelecer uma boa estrada de rodagem no Varadouro, teríamos realizado a importante linha de communication entre o Oceano (Santos) e a cidade de Cuyabá, com 2859 Kilometros 612m, do modo seguinte:

Na ultima parte da Serra do Diabo, ate sua confluencia, é a navegação inteiramente desembarracada.

E' escusado insistir à vista dos conhecimentos de v. s., para que a via mixta de communication à estabelecer-se entre as províncias de S. Paulo e Mato-Grosso, torna-se o objecto de toda a solicitude de v. s. para com o governo. E' bastante dizer, que, o vapor, uma vez realizada essa importante via de communication, viria oferecer suas comodidades e suas maravilhas rápidas, n'uma extensão de 2479 Kilometros, 356m, a todos os movimentos politicos, mercantis e estrategicos do imperio, facilitando ao mesmo tempo, meios mais faciles para a caleche. Com effeito, tornando ápeito o governo provincial, a navegação do Paranapanema, poderiam desde então contar com uma linha fluvial de 585 kilometros 356m, que é a distancia que liga o Pontal do Pará, com o porto de Santa Rosalinda, na margem esquerda do rio Ivinheima. De Santa Rosalinda ao porto de Miranda, na margem do Mondego, ha um varadouro de 142 Kilometros 356m, desse porto a Cuyabá mede-se uma distancia de 1379 Kilometros 400m. De sorte que desde que o governo general mandasse melhorar a navegação do Mondego e de Ivinheima, cujas despozas devem ser pouquenas, segundo nos relatam os engenheiros, que as exploraram, a estabelecer uma boa estrada de rodagem no Varadouro, teríamos realizado a importante linha de communication entre o Oceano (Santos) e a cidade de Cuyabá, com 2859 Kilometros 612m, do modo seguinte:

Na ultima parte da Serra do Diabo, ate sua confluencia, é a navegação inteiramente desembarracada.

E' escusado insistir à vista dos conhecimentos de v. s., para que a via mixta de communication à estabelecer-se entre as províncias de S. Paulo e Mato-Grosso, torna-se o objecto de toda a solicitude de v. s. para com o governo. E' bastante dizer, que, o vapor, uma vez realizada essa importante via de communication, viria oferecer suas comodidades e suas maravilhas rápidas, n'uma extensão de 2479 Kilometros, 356m, a todos os movimentos politicos, mercantis e estrategicos do imperio, facilitando ao mesmo tempo, meios mais faciles para a caleche. Com effeito, tornando ápeito o governo provincial, a navegação do Paranapanema, poderiam desde então contar com uma linha fluvial de 585 kilometros 356m, que é a distancia que liga o Pontal do Pará, com o porto de Santa Rosalinda, na margem esquerda do rio Ivinheima. De Santa Rosalinda ao porto de Miranda, na margem do Mondego, ha um varadouro de 142 Kilometros 356m, desse porto a Cuyabá mede-se uma distancia de 1379 Kilometros 400m. De sorte que desde que o governo general mandasse melhorar a navegação do Mondego e de Ivinheima, cujas despozas devem ser pouquenas, segundo nos relatam os engenheiros, que as exploraram, a estabelecer uma boa estrada de rodagem no Varadouro, teríamos realizado a importante linha de communication entre o Oceano (Santos) e a cidade de Cuyabá, com 2859 Kilometros 612m, do modo seguinte:

Na ultima parte da Serra do Diabo, ate sua confluencia, é a navegação inteiramente desembarracada.

E' escusado insistir à vista dos conhecimentos de v. s., para que a via mixta de communication à estabelecer-se entre as províncias de S. Paulo e Mato-Grosso, torna-se o objecto de toda a solicitude de v. s. para com o governo. E' bastante dizer, que, o vapor, uma vez realizada essa importante via de communication, viria oferecer suas comodidades e suas maravilhas rápidas, n'uma extensão de 2479 Kilometros, 356m, a todos os movimentos politicos, mercantis e estrategicos do imperio, facilitando ao mesmo tempo, meios mais faciles para a caleche. Com effeito, tornando ápeito o governo provincial, a navegação do Paranapanema, poderiam desde então contar com uma linha fluvial de 585 kilometros 356m, que é a distancia que liga o Pontal do Pará, com o porto de Santa Rosalinda, na margem esquerda do rio Ivinheima. De Santa Rosalinda ao porto de Miranda, na margem do Mondego, ha um varadouro de 142 Kilometros 356m, desse porto a Cuyabá mede-se uma distancia de 1379 Kilometros 400m. De sorte que desde que o governo general mandasse melhorar a navegação do Mondego e de Ivinheima, cujas despozas devem ser pouquenas, segundo nos relatam os engenheiros, que as exploraram, a estabelecer uma boa estrada de rodagem no Varadouro, teríamos realizado a importante linha de communication entre o Oceano (Santos) e a cidade de Cuyabá, com 2859 Kilometros 612m, do modo seguinte:

Na ultima parte da Serra do Diabo, ate sua confluencia, é a navegação inteiramente desembarracada.

E' escusado insistir à vista dos conhecimentos de v. s., para que a via mixta de communication à estabelecer-se entre as províncias de S. Paulo e Mato-Grosso, torna-se o objecto de toda a solicitude de v. s. para com o governo. E' bastante dizer, que, o vapor, uma vez realizada essa importante via de communication, viria oferecer suas comodidades e suas maravilhas rápidas, n'uma extensão de 2479 Kilometros, 356m, a todos os movimentos politicos, mercantis e estrategicos do imperio, facilitando ao mesmo tempo, meios mais faciles para a caleche. Com effeito, tornando ápeito o governo provincial, a navegação do Paranapanema, poderiam desde então contar com uma linha fluvial de 585 kilometros 356m, que é a distancia que liga o Pontal do Pará, com o porto de Santa Rosalinda, na margem esquerda do rio Ivinheima. De Santa Rosalinda ao porto de Miranda, na margem do Mondego, ha um varadouro de 142 Kilometros 356m, desse porto a Cuyabá mede-se uma distancia de 1379 Kilometros 400m. De sorte que desde que o governo general mandasse melhorar a navegação do Mondego e de Ivinheima, cujas despozas devem ser pouquenas, segundo nos relatam os engenheiros, que as exploraram, a estabelecer uma boa estrada de rodagem no Varadouro, teríamos realizado a importante linha de communication entre o Oceano (Santos) e a cidade de Cuyabá, com 2859 Kilometros 612m, do modo seguinte:

Na ultima parte da Serra do Diabo, ate sua confluencia, é a navegação inteiramente desembarracada.

E' escusado insistir à vista dos conhecimentos de v. s., para que a via mixta de communication à estabelecer-se entre as províncias de S. Paulo e Mato-Grosso, torna-se o objecto de toda a solicitude de v. s. para com o governo. E' bastante dizer, que, o vapor, uma vez realizada essa

lhe confiaria o marechal-presidente, de organizar um gabinete, mediante condições que julgou convenientes impôr.

E' verdade que o membro da direita Batbie, já resolvia a crise organizando um gabinete para o qual só faltava-lhe um ministro,—o da fazenda. Mas, em ambas as casas, não encontrou pessoa de sua confiança que quisesse sujeitar-se ao violento partido de executar um orçamento que não tivesse sido aprovado pelas casas.

Nos círculos presidenciais, fallava-se em submeter um plebiscito ao sufrágio universal para saber se o orçamento de 1877 deveria vigorar em 1878. Polignac, quartier, chamado ao Elízéu, dissuado o marechal, não só deste, como de outros projectos menos constitucionais que eram-lhe sugeridos, indicando ao mesmo tempo que o melhor partido a seguir era chamar de novo o senador Dufaure.

O duque d'Audifret-Pasquier sabendo abster em seu coração de patriota os ressentimentos que devia conservar do modo pelo qual por vezes recebia o marechal, serviu de mediador entre este e Dufaure, pois, sabia-se como foi este estadista tratado pelo marechal-presidente.

Como medida de precaução, manifestaria o desejo, o senador Dufaure, de receber uma carta do presidente chanceling-o novamente.

Recebida a carta e realizada a conferência com o marechal, na qual foram concedidas à Dufaure plenos poderes para organizar um gabinete, cumpriu imediatamente sua missão.

Ficou assim composto o ministério:

Dufaure, senador, membro da academia francesa, presidente do conselho de ministros e ministro da justiça.

Waddington, senador, membro do instituto, ministro dos negócios estrangeiros.

Marcó, membro da câmara dos deputados, ministro do interior.

Léon Say, senador, ministro da fazenda.

General de divisão Borel, ministro da guerra.

Vice-almirante Peltusau, senador ministro de marinha e das colônias.

Bardoux, deputado, ministro da instrução pública, cultos e belas artes.

Freycinet, senador, ministro das obras públicas.

Tesseronet de Bort, senador, ministro da agricultura e do comércio.

Variam as impressões com que foi recebido o novo gabinete pelas casas e pela imprensa.

Os bonapartistas e legitimistas expressavam o procedimento do marechal; os moderados salientavam a solução da crise e guardavam os actos do novo ministério, só passo que era geral a satisfação de todos os republicanos.

O «Tempo» acreditava que o novo ministério estaria as aspirações da câmara dos deputados, os desejos do país e a opinião de Europa.

O «Gaulois» mostrava-se resignado e pediu aos partidos que se ocupassem mais dos negócios do que da política.

No dia 14, o presidente do conselho leu no senado a seguinte mensagem presidencial:

«As eleições de 14 de Outubro afirmaram que o país cada vez mais confia nas instituições republicanas.

Para obedecer aos princípios parlamentares, formei um gabinete eleito nas duas casas, e composto de homens resolvidos a defender e manter estas instituições, mediante a prática sincera das leis constitucionais.

O interesse do país exige que a crise que atravessamos chegue ao seu termo, e exige também que não seja renovada para o dia.

O exercício do direito de dissolução não supõe mais que o meio de dirigir uma consulta definitiva a um juiz seu apontado, e não pode erigir-se de nenhuma maneira no sistema de governo.

Julguei que tinha o dever de usar o efeito e conformar-me com a resposta do país.

A nossa constituição fundou a república parlamentar, estabelecendo a minha irresponsabilidade no mesmo tempo que institui a responsabilidade solidária e individual dos ministros, determinando assim os nossos deveres e direitos respectivos.

A independência dos ministros é uma condição indispensável da sua responsabilidade.

Os principios que deram origem à constituição são os do meu governo.

O termo da crise deve ser ponto de partida para uma nova era de prosperidade, para cuja desenvolvimento não devo concorrer todos os poderes.

A reunião do senado e da câmara dos deputados assegurará à este o chegar ao termo do seu mandato, permitindo acabar trabalhos legislativos, e os que reclamam a proxima exposição universal.

O comércio e a indústria temerão novo impulso, graças ao qual orecemos ao mundo outro testemunho da virtude do nosso país, que sempre se tem reflectido pelo trabalho, pela economia e pelo seu profundo aprofundamento das ideias de conservação, ordem e liberdade.»

No dia 15, Leon Say, ministro da fazenda, tomou a palavra diz que o primeiro cuidado do governo era procurar restabelecer a regularidade na administração de modo que à 31 de Dezembro já pudesse legalmente mandar cobrar os impostos; que em vista de não ser possível votar todo orçamento, convinha deslocar da lei as contribuições diretas que não levantariam discussão, ao passo que as outras poderiam rigorar as leis então vigentes, e, finalmente, que o governo pedia à câmara um crédito de 269,500,000 francos, suficientes para dois meses, crédito que serviria ao mesmo tempo para provar a confiança que a câmara depositava no novo gabinete.

Neste sentido, foram dous projectos enviados à mesa, depois de pedida a urgência. A comissão do orçamento reuniu-se incontinenti, e formula um resumido parecer aprovando os dous projectos.

A câmara, estando presentes 519 deputados, aprovou unanimemente o projecto, fazendo todavia os legitimistas e bonapartistas restrições sobre o alcance político de seus votos.

Constava que seriam reintegrados em seus postos os prefeitos demitidos pelo ministério Fortou.

Falava-se também que seria decretada uma amnistia para os delitos políticos e de imprensa cometidos desde 16 de Maio.

GUERRA DO ORIENTE

Além do que sabe-se por telegrammas, trazem os jornais portugueses sobre a rendição de Plewna.

Omao-Pachá em um ultimo esforço tenta uma infiltração sortida na qual é ferido sendo obrigado a render-se sem condições.

A insignificante porção de Plewna tornava-se um forte baluarte dos turcos; encerrados em suas trincheiras 40,000 turcos resistiram por quatro meses a 12,000 russos.

A imprensa de Viena conta que, estando o Czar em Tatchenitz, foi um oficial de hussos levar-lhe a notícia:

«Plewna está nos pés de Vossa Majestade; zo que respondeu o czar: «Mas nem por isso está terminada a guerra».

A rendição de Plewna e sua subsequente ocupação pelos russos, é considerar-se o objectivo principal e definitivo da campanha, que é a ocupação de Constantinopla, seria apenas uma operação excentrica e de importância secundaria; si não tiverse importado a desestruturação do exercito de Omao-Pachá, que permitiu aos russos dirigir seus principais esforços sobre Sophia e Andrinópolis, como já nos anunciam os telegramas.

Enquanto corriam as mais variadas versões sobre o maior ou menor probabilidade da proxima paz entre os belligerantes, continuavam os moscovitas a sua marcha sobre os Balkans. Por outro lado, reunido o conselho dos ministros em Constantinopla, resolvem-se que 70,000 homens do exercito de Suleiman-Pachá embarcaram imediatamente em Varna, com destino à Constantinopla, enquanto que o resto das forças daquele exercito ficariam guarnecendo as forças do quadrilatero. Andrinópolis seria protegida pelas tropas que guarnecem as fronteiras da Servia, Herzegovina e Grécia, comandadas por Mahomed-Ali, conservando-se todavia prompto para correr em auxilio de Constantinopla.

No meio de todas estas tribulações porque está passando a Turquia, continuava ainda a funcionar o parlamento, insistindo em seu discurso pelas reformas relativas à igualdade dos subditos do imperio, sem distinção de crendices religiosas, e pedindo a aprovação dos representantes do paiz para todas as medidas e sacrifícios que por ventura exigisse a defesa da pátria.

INGLATERRA

A posição assumida por este paiz perante os acontecimentos da guerra do Oriente, era o altro das mais variadas apreciações por parte da imprensa inglesa e de outros países.

O orgão mais autorizado da opinião publica da Inglaterra, o «Times», declarava que a Inglaterra nunca se bateria para salvar as províncias europeias da Turquia, ponderando que não valia a pena para os turcos arriscar o risco do seu imperio em uma partida desesperada; sendo que, também não valia a pena, para os russos, agitar as grandes questões que uma luta suprema poderia levantar.

O «Standard» e o «Morning Post» achavam essa a occasião oferecida pelas quedas de Plewna para que a Inglaterra interviesse junto do governo moscovita para o estabelecimento da paz.

Já não disse o telegráfico como aceitou a Russia as propostas do gabinete de S. James: o czar só estava disposto a receber propostas de paz se partisse directamente da Turquia.

E provável que um novo despacho telegraphico venuha dar-nos a notícia do modo pelo qual foi salvada a situação.

ITALIA

Continuava a crise ministerial sem que comtudo explicasse os jornaes o motivo que lhe déra causa. Apesar de um voto de confiança que déra a câmara no dia 14 ao sr. Depretis, anunciou-o, todavia, a Agencia Havas, que fôr um outro personagem o organizador do ministério.

O rei Victor Manuel recebeu à 16 do passado o embaixador Hespanhol Cordascal que anuncio-lhe oficialmente o casamento da rei da Hespanha.

HESPAÑHA

Neste paiz o proximo casamento do soberano déra por algum tempo tragos à política.

Um despacho de Madrid diz que o consorcio real devia celebrar-se na igreja da Alocha. A princesa Mercedes permaneceria na vespere em Aranjuez, e oh garia à Madrid no dia 23, uma hora antes do casamento.

A deputação provincial de Madrid fôr solicitar o rei pelo seu proximo casamento. D. Affonso respondera que, tendo seguido as inspirações do seu coração e não um fim politico, estava convencido de que aquela princesa hespanhola contribuiria para a prosperidade da Hespanha.

A municipalidade de Madrid resolvia celebrar festas durante quatro dias por occasião do casamento do rei. Projectava iluminadas a giorno, fogos de artifícios, curridas de touros, espectáculos publicos em todos os teatros, soirees de gala no theatro italiano.

Resolvia também dar donativos de 750 pesetas a cada uma das crias nascidas em 23 de Janeiro, e distribuir aos pobres 50,000 bons de uma peseta e enviar 40 operários e 10 artistas à exposição universal de Paris, pagando os gastos universitários a 10 estudantes pobres.

PORTUGAL

As notícias da mais ioteressa da Portugal são assim resumidas por uma folha de Lisboa, da ultima data:

«Parceiro ponto decidido que o gabinete não fará questão da eleição da presidência da câmara eleitora, deixando, portanto, livre a escolha à maioria que, segundo se assegura, recuoudrá o seu antigo presidente. Também se afirma que o sr. presidente do conselho não tocouna propriamente a dissolução da câmara e que estão dispostos os elementos e factos as combinações para evitar que se chegue ao extremo de ter necessidade de recorrer a esse expediente. Tem havido, dizem os boatos, mais de uma conferência particular entre diversos chefes para definir a situação dos partidos, e dos acordos que se têm feito; e, dos desacordos desses resultantes, nasceram diversas hipóteses sobre as aliações parlamentares deduzidas do governo e a conservação ou não permanecida destes, à frente dos negócios. Entretanto elle prepara-se para se apresentar ao corpo legislativo tal qual está, munido de algumas propostas tendentes a melhorar alguma serviços, conforme sucessivamente temos anunciado, e medida que nos chegam as informações, que procurarmos «ajuda» as mais leais, buscando-as nas melhores fontes. O nosso mercado tem tido alguma melhoria, e vai-se reorientando lentamente. As informações agrícolas, tomadas no seu conjunto, se não dão resultados extremamente louváveis, porque o anno não foi dos mais férteis, não são todavia desanimadoras».

Os srs. Emílio Biel e António Marinho de Sousa, resolveram dar uma nova edição de luxo dos «Luziações». Têm esta edição o mesmo formato da celebre e rara do morgado de Mathesus e deve ser adornada com doze gravuras originais confiadas á artistas estrangeiros, estabelecendo assim um confronto do aperfeiçoamento de arte da gravura nesses países, e será dedicada ao sr. D. Pedro II, imperador do Brasil.

Reunião-se a comissão de socorros para as victimas da secca no Brasil e encerrou seus trabalhos depois de apresentado o respectivo relatório. Vê-se por elle que a somma total de subscrição montou à 21:010:840 moeda brasileira, e tendo a comissão feito remessa já de 10:000\$, remetendo pelo Tagus o saldo de 11:010:810 ao nosso ministro do império por intermédio do consul do Brasil no Porto.

PIO IX

Segundo consta dos despachos de Roma o S. Pontifice está passando bem.

O consistorio fôr addiado para 21 do mes passado. Todos os bispos do universo foram convidados a ordenar que em suas dioceses se façam orações especiais para o completo restabelecimento do Papa.

Segundo um despacho, datado de Londres à 17, o Daily News publicou uma informação do seu correspondente em Lisboa, dizendo que o conde de Th. Mor, embaixador de Portugal junto da Santa Sé, recebeu instruções para se pôr de acordo com os representantes de França e Hespanha á cerca da eleição do futuro Papa.

AUSTRIA

O imperio austro-hungaro parecia collocar-se no mesmo pé da prudente neutralidade da Inglaterra.

A delegação húngara declarava-se satisfeita com as explicações que o Conde de Andrasy dera-lhe em sessão secreta a respeito da política exterior da Austria.

ALLEMANHA

Parece que tinham surgido divergencias nas altas regiões da Alemanha, motivadas por divisões no seio da igreja evangélica e por uma guerra encarniça feita pelos ortodoxos aos elementos mais liberais.

Uma parte da corte era pelos ortodoxos, e procurava abster o presidente do consistorio geral, Hassenmann. Este pedira a sua demissão, mas o ministro Falk pretendia acompanhá-lo, se porventura elle se retirasse. Mas, se isso acaso acontecesse, provavelmente se retiraria também o príncipe de Bismarck, estreitamente ligado ao ministro Falk no empacho de maustrar as leis de Maio e na resistência ao Vaticano.

A Gazeta da Cruz dava como causa averiguada que o princípio de Bismarck fazia depender a sua volta à direção dos negócios publicos do desaparecimento das influências catolicas que preponderavam na corte de Berlim.

SUISSA

Foi eleito o cidadão Schleck presidente da Confederação.

ESTADOS-UNIDOS

No senado dos Estados Unidos discutia-se uma proposta de Mathew, republicano, do Ohio, para que todos os titulos de dívida publica dos Estados Unidos emitidos, ou cuja emissão foi autorizada antes de 14 de Janeiro de 1875, quando a prata fôr desmonetizada, sejam pagos, capital e juros, em dólares de prata.

Depois da discussão, durante alguns dias, foi adiada a votação da proposta para quando o congresso se reunir, fides as férias parlamentares.

A camara dos representantes remetterá à comissão dos negócios estrangeiros o topico da mensagem do presidente Hayes, relativo ao Mexico, recomendando-lhe que consultasse sobre o melhor meio de remover as causas das divergencias existentes e de desenvolver as relações comerciais entre o Mexico e os Estados Unidos.

O senado, por seu lado, nomeara uma comissão especial para estudar os mesmos assumptos.

A opinião geral era favorável à uma política pacífica.

O senado, depois de calorosa discussão, deixara de aprovar duas nomeações de funcionários publicos feitas pelo presidente Hayes para Nova-York.

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA

Datas até 1 de corrente.

Os motins de Corrientes e Entre-Rios, apesar de não serem tão graves quanto se esperava, fizaram com que partisse para Corrientes uma cauhoneira francesa para proteger a vida e propriedade dos subditos franceses. Aprestavam-se a seguir o mesmo destino outros vassos de guerra estrangeiros.

Originava-se um conflito por occasião de passar o governo ao dr. Manuel Dergui das mãos do governador legal de Corrientes, Madariaga, pois o collegio eleitoral declarou governador em exercício o dr. Felipe Gárate.

Um telegramma para Buenos-Aires, do dia 27 declarava que tinham-se oficiais submetidos ao governo Dergui, que proveriam em seu favor a sympathy publica pelas promessas de conduta conciliadora que Ozera.

«La Nacion» de Montevideo reproduziu trechos de uma carta de Buenos-Aires, escrita por pessoa altamente colocado, em que pintava-se com rudes despropósitos a situação financeira do governo geral e provincial.

Não havia donde tirar 200,000 L que devem ser pagos em Londres no proximo mês de Março; os soldados das tropas achavam-se atrasados 18 e 20 meses, e não se pagava as repartições publicas há mais de dois annos; nos hospitais do

Ingenua confissão!—O «Diário de Santos», entoando um hymno à nova situação, exprime-se do seguinte modo:

«Uma nova era vai ser inaugurada, e os nomes ilustres que figuram na constituição do novo império, são garantia segura do reinado das idéias liberais.»

Espera-se com ansiedade a publicação da nova constituição anunciamda pelo «Diário».

Círco Casal—Neste círco, há hoje uma variedade em benefício da artista Carmen Terre, cujos atractivos são motivo para levar a concorrência ao seu espectáculo.

Ferimento grave—Ao subdelegado do Brasil foi apresentado pelo commandante da estação da mesma freguesia, o preto fuzilado de nome João, gravemente ferido por Elias Corrêa de Albuquerque, morador no Tucapé.

Na madrugada de 5, para 6, segundo consta o escrivão penitenciário na casa de Elias para roubar, mas o dono da casa já tinha anteriormente sofrido roubos, e achava-se preso e empregou meios de defesa, resultando da luta travada entre os dous, os ferimentos citados e mais os que apresenta Elias de Albuquerque, que nente tentado já veio fazer declaração à autoridade policial; procede-se às diligências.

Outro—Na freguesia de S. Pedro, o oficial de justiça, Adão Vicente de Furtado, foi atacado por cinco pessoas, no dia 1º do corrente.

Graças à intervenção de alguns individuos não foi assassinado.

Ficou gravemente ferido. Não consta o nome dos agressores. O sr. dr. chefe de polícia expede providências à respeito.

Captura—Foi preso em Casa Branca, segundo instrução do respectivo delegado de polícia, o criminoso Manoel Rodrigues Neves, pronunciado na província de Minas, como inciso no art. 192 do código criminal.

O dr. chefe de polícia, louvou a autoridade que levou a efeito tal diligência.

Beneficencia Portugueza em Santos

Deu-se, no dia 7 do corrente, a cerimónia da benção do hospital da Sociedade de Beneficencia Portugueza, na cidade de Santos.

Por essa occasião preferiu o revd. vigário sr. padre Scipião Jucqueira, um discurso, congratulando-se pela realização da idéa que lheversam, há nove annos, os portuguezes residentes naquela cidade.

Campinas—As notícias de hontem são do mero interesse local.

Refere a Gávea que um socio da Beneficencia Portugueza d'aquele cidade, cujo nome ignorava-se, fez presente da quota de 500000 à mesma sociedade, entregando-o diñeiro ao tesoureiro sr. Manoel Joaquim Duarte de Rezende.

Chagara à Campinas a companhia dramática do actor Guilherme da Silveira, que representava ultimamente no teatro S. José d'esta capital.

Rio-Claro—No dia 6 do corrente apareceu n'esta cidade um novo órgão da imprensa—O Alpha.

Tain como progressiva, afastar-se das lutas políticas e religiosas resumindo sua missão em—diffundir a luz.

Agradecemos a remessa que fizemo-nos do 1º numero.

Dicionario de Moraes—Publica-se actualmente, em Portugal, em fascículos, uma 7.ª edição d'este dicionário.

A empresa incumbida d'esta publicação acha-se representada em São Paulo pelo sr. Joaquim de Mattos. Cada fascículo custará 18000 não recebendo-se pagamento adiantado.

No escriptorio d'este Jornal acha-se aberta uma lista de assinaturas para a referida publicação.

Iguape—Do «Comércio» daquella cidade de 30 de passado tiramos o seguinte:

OFFERTA VALIOSA—O tesoureiro da Irmandade do Senhor B. M. Jesus desta cidade acaba de receber a quantia de 2325500 importe de 165 libras de cera a 18500 réis, por libra, de José Pinto de Magalhães Cardoso, oferta do sr. capitão Sarafim Ferreira de Oliveira & Silva, da província do Paraná, e, ordem do sr. Manoel Leocádio de Oliveira.

Café VINDO DE XINRICA—Pelo vapor «S. Paulo», aqui chegado a 27 deste mês, o sr. Manoel Mariano Pereira remeteu ao sr. Joaquim J. Itebelo, para vender aqui, 100 arrobas do café de superior qualidade, colhido em terras suas, no município de Xinrica.

Polegamos em transmitir tão agradável notícia ao público, acrescentando que, naquela municipalidade, a regular colheita de café, e parte dos mais importantes invadoreis se estão dedicando a tão vantajosa cultura.

Suicídio—Lê-se no «Piauhy»:

No dia 23 de mês proximo passado foi encontrado enforcado no matto da fazenda do sr. João Fructuoso Coelho o seu escravo Nicanor em estado de putrefação avançada.

A autoridade procedeu exame.

Fome no Piauhy—Na cidade da Ouricá, Piauhy, estão amontoadas 5.702 pessoas, alastradas pelo comissão de socorros; elas d'esta gente, a metade da população própria da cidade está em igual estado de penúria, o que levou os famintos a 6.000 pessoas, em roda de um mercado vazio e todas na triste expectativa de uma miseria maior!

Cautela com os enterros precipitados—Lê-se no «Piauhy»:

Aqui hontem, às 9 horas da dia uma máquina, filha do sr. José Duarte de Oliveira, a qual estava gravemente doente, deu todos os sinais de haver morrido.

Tratou a família de todos os arcanjos para o enterro, que devia ser feito à tarde. A 1ª hora, porém, quando já estavam expedidos os convites, notou-se que a cõr de criança de quase roxa que estava lá ficado branca, e alguém pondo-lhe a mão no corpo sentiu o certo calor.

Não tendo o médico assistente comparecido, resolvem a família deixar o enterro para outro dia, pois o corpo continuava como inanimado, porém conservando o calor vital.

A noite, sinais mais evidentes presenciavam-se, chegando a criança a mover-se e a urinar.

Aplicados socorros para fazê-la voltar a si, não conseguiram, e de manhã vindo o sr. dr. Azélio visitá-la, verificou que a menina havia finalmente succumbido.

Damos esta noticia como um aviso útil contra os enterros precipitados.

Mausoléu ao general Gurjão—Lê-se na «Provincia do Pará»:

«Acha-se o tesouro provincial autorizado pela presidencia a contratar para quantia de 45.000\$, com

o cidadão João Ferreira Salgado, a construção e colocação do mausoléu destinado a commemorar o valor e bravura do general Hilário Maximiano Antunes Gurjão e outros parades, na guerra do Paraguai.

A obra ficará pronta dentro de 18 meses contados da assinatura do contrato, devendo o mausoléu ser colocado no local onde foram inhumados os restos mortais do referido general.

O mausoléu será de marmore de Lioz de 1.ª quiliadade, excepto a estatua do general, que será de marmore de Carrara, levantando-se em uma das faces a inscrição commemorativa dos outros parades que perderam a vida na mesma guerra.

Facto horroso—Um jornal de Turim narra o seguinte e horroso episódio:

«Aste hontem, às 9 horas da noite, um trabalhador da estação de Pôrto Suza, não podendo suportar os rigores de um de seus filhos de 40 dias, de idade avançada, arrancou-o do seio de sua mãe, e agravou-lhe a garganta com uma punhalada.

Em seguida o miserável foi entregar-se às autoridades.

Victor Hugo—Por occasião de representar-se de novo, em Pariz, a ópera «Hernani», o eminent poeta deu um grande banquete aos actores, que tomaram parte no desempenho da ópera, e aos jornalistas e literatos. D'uma brinde feito pelo poeta extrahimos o seguinte trecho:

«Aqui não será pronunciada uma alusão qualquer a outra paixão, que não seja a do ideal. Ha tempestades em torno de nós; mas não existem dentro de nós. (Applausos).

«E bom que o mundo literario lance o seu reflexo luminoso e sem nuvens sobre o mundo politico. E bem que a nossa placida região dê um grande exemplo às agitadas régimes—a concordia, e este bello espetáculo—a fraternidade. (Tríplice salva de aplausos).

Tencionava parar aqui, mas os voscos aplausos exaltaram-me a continuar: direi, pois, algumas palavras mais.

Senhores: na minha idéa é raro que se não tenha, que se não acabe por ter uma idéa fixa. A idéia fixa assemelha-se à estrela fixa: quanto mais negra é a noite, tanto mais a estrela brilha. (Sensação).

«O mesmo sucede com a idéa.

«A minha idéia apparece-me com tanto mais brilho, quanto mais tenebroso é o momento em que estamos. Esta idéia fixa vou dizer-vos-a: é a paz. (Sensação).

«Desde que existo, desde que os alvors da minha juventude até este occasío, que é a minha velhice, não tive senão um fim: a pacificação dos espíritos, a paz das almas, a paz dos corações.

«O meu sonho era sempre: nada de guerra, nada de odios; os povos unicamente ocupados no trabalho, na industria, no bem estar, no progresso; a prosperidade pela tranquilidade. (Sensação. Applausos).

«Este sonho, quaoquer que sejam as provações passadas ou futuras, continuará a ser o meu ultimo suspiro.

«Corneille, o velho Corneille, o grande Corneille, sentindo-se proximo à morrer, lança esta soberba aspiração para a gloria, esse grande e derradeiro grito, neste verso:

«Au moment d'expirer, je tâche d'éblouir.

«Pois bem, senhores, se ha o direito de fallar depois de Corneille, e se me é permitido expressar o meu supremo desejo, eu direi: eu.

Au moment d'expirer, je tâche d'épaissir. (Applausos prolongados e profunda commoção).

«Tal é, senhores, a significação, tal é o sentido, tal é o fim desta reunião, deste agape fraternal, no qual não ha nenhum sub entendido e nenhum mal entendido. Nada que não seja grande, bom e generoso. (Salva de aplausos. Sim! Sim!)

Loteria da corte—Por telegramma recebido hontem do Rio, comunicam que a loteria n.º 693, se extrairá amanhã 10.

Obituário—Sepultaram-se no cemitério municipal os seguintes cadáveres:

Dia 7:

A menor Mariana, 10 meses, filha legítima de Izidro Mamede. Gastro interite.

O menor Lino, 4 meses, filho legítimo de Pedro Gonçalves de Oliveira. Enterite.

Leandro, 67 annos, casado, ex-escravo de Manoel Rabelo Roza, falecido na enfermaria da Cadeia. Thisia.

SEÇÃO PARTICULAR

Perguntas

Quando pre'ende o sr. dr. inspector da instrução pública, dar expediente aos papéis que existem na sua secretaria?

Terá por ventura satisfação em pre'judicar as partes?

Será certo que s. r. copiou os problemas de Guilherme para... e apresentou-os como seus?

O que pretende a nova situação?

Como encara a votação unânime dos professores públicos para se representar ao governo pedindo a sua exoneração do cargo que ocupa?

Porque está protestando as informações solicitadas pelo governo em requerimentos de partes?

1-3

O Cabrião.

A Cezar o que é de Cezar.

Corre como coisa certa que a justiça não tem olhos para separar pobres de ricos, punindo sómente aqueles que transgredem a lei. Chama-se, porém, a atenção das autoridades competentes para os documentos, que ficam no escriptorio do «Correio Paulistano», sim de procederem conforme lhes dictar a CONSCIENCIA.

O art. 129 do Cod. Crim. não está revogado, e tem aplicabilidade a estes potestados; quando falarão; da mesma sorte que aos miseráveis, como dâ-se nesta cidade.

25-7

Imparcial.

Fórum da Capital

CAUSA CIVIL COMMERCIAL

A. J. A. Ribeiro de Lima.

R. C. J. Silva.

Os factos mediante os quais o autor se propõe a provar a divida são:

—Testemunhas—

Exame de livros

Depósito do réu

Juramento supletorio

A quantia pedida é de rs. 2.766.050.

—É fundamental da divida ter o A. vendido no Réu generos para sortimento da sua casa de negócios.

É certo aprestando, em face da lei, que os livros dos negociantes não matriculados não fazem prova em juizo;

Que excedendo o contracto a quantia de 400.000, não pode ser provado por testemunhas;

Que também não é admisível na hypothese o juramento supletorio;

Que de nenhum valor, em tal caso, é o depoimento do Réu;

Que o A. exhibiu, para propositura da ação, conhecimento de haver pago imposto de taverna;

quando tem casa de comissários, e o motivo da divida—é o fornecimento de generos para a casa de negócios do Réu;

Que houve fraude no pagamento do imposto, e infração da lei fiscal; p. lo que não pode ser admitido nos autos o referido conhecimento, por imprestável;

Que admitido o conhecimento imprestável, nulo é o plie, por força do decreto n.º 4.346 de 23 de Março de 1869 art. 38;

Que a chita-corrente, em que se basea o patório, não podia ser aceita em juizo, por conter nello irregular uso de fraude da fazenda pública (decreto n.º 4.505 de 9 de Abril de 1870 tit. 3.º cap. 5.º art. 45 § 3.º);

Que, portanto, contrario ao direito e à lei é tudo quanto se faz nos sutes; nulla é a sentença nesses processos;

Cotamos por 10 kilos:

Superiores 68100 a 68200

Bons 58000 a 58900

Regulares 58000 a 58400

Ordinarios 48300 a 48700

Entraram a 5-312.200 k.

Desde 1.-1.393.660 k.

Existencias—54.000 sacas.

Termo médio das entradas diárias desde 1º do mês a 646 sacas.

Mesmo período de 187

Grande deposito de bixas

Chegadas directamente

de Hamburgo; vende-se barato

No salão Oliveira

42 - Rua Direita - 42

S. Paulo.

Banco Aliança do Porto

O abaixo assinado saca por conta deste acreditado Banco & vista e à prazo, contra todas as suas numerosas agências em

Portugal,

Espanha,

Íbias,

França,

Inglaterra,

Allemanha.

Também remete dinheiro para qualquer lugar na Itália, pelo correio italiano, por intermédio da Banca Lombarda di depositi e conti correnti in Milano.

p. p. de P. da Silva Bruhns

E. Treiss

S. Paulo.

30 - RUA DIREITA - 30

2
3

Companhia de seguros contra incêndio

Transatlantische Feuerversicherung's Actien
Gesellschaft

EM HAMBURGO

Capital 4,500,000 marcos.

Esta companhia, autorizada a funcionar no Império do Brasil pelo decreto n. 5242 de 20 de Março de 1873, negra por sua agência geral no Rio de Janeiro, cesse, mercadorias, mobiliárias e quaisquer outros objectos contra o risco de fogo, a preímo módico.

Sub-agente nesta cidade de S. Paulo

M. P. da Silva Bruhns

30 - Rua Direita - 30

A' Praça

Ramos de Paiva & C. compraram dos srs. Porto & Oliveira o seu estabelecimento de armário e modas, conhecido nesta praça sob a denominação de—Loja da Barateza—à rua da Imperatriz n. 15, livre e desembargado de qualquer responsabilidade, e, para os devidos effitos, se faz público.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1878.

Ramos de Paiva & C. 3-2



Sociedade Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral extraordinaria

Autorizado pelo sr. presidente, convido de novo todos os srs. sócios a comparecerem domingo 13 do corrente, às 4 horas da tarde no hospital da sociedade, assim de continuar-se com a discussão e aprovação da reforma dos estatutos; sendo este assumpto assim importante e de interesse commun, espera-se que os srs. sócios dignar-seão acceder a tão justo pedido.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1878.
1º secretario
Marques Pauperio.

6-2

Typographo

Na typographia do Cara Branca, na cidade do mesmo nome, precisa-se de um typographo.

Paga-se bem.

5-2

Aos srs. fazendeiros

Acabam de chegar a esta capital 48 famílias italianas, agricultores. Os ars. fazendeiros que desejarem contratar-se para as suas fazendas, podem dirigir-se a hospedaria de imigrantes no largo de Luz n. 57 e 59, afim de entenderem-se com abaxio e assigado, agente auxiliar da colonização pasta capital.

S. Paulo, 6 de Janeiro de 1878.

José Joaquim José do Rego Rangel. 3-3

FÁBRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO

CARIOBA

ESTAÇÃO DE ST. BARBARA

DE

Sousa Queiroz, Ralston e Comp.

Têm agentes para vender e receber encomendas:
Em Campinas—Antiga casa de W. P. Ralston e Comp., F. C. Lewis, agente.
Limeira—Sr. José Manoel de Vasconcellos.
Itatiba—Sr. Antônio Ferraz Costa.
Rio-Claro—Sr. Cândido José de Souza Soares.
Bethlem do Desvalado—Srs. Francisco de Paula Carvalho e Comp.
Taubaté—John Findal.

Preços na Fábrica

	POR FARDO	1,000 METROS	2,000 METROS
1.ª qualidade, trançado	370	350	330
2.ª qualidade	350	330	310
Sacos sem costura, de 700 a 600 rs., conforme a quantidade.			
Faz-se vantagens aos negociantes.			

24-14

Roberto Tavares
Agente de leilões

mudou-se da rua da Imperatriz n. 20 para a mesma rua n. 32, onde encarrega-se de vender toda e qualquer consignação de moveis, predios, fazendas, joias, etc., realizando as vendas de prompto, e sendo o pagamento imediato à venda.

32 - Rua da Imperatriz - 32 10-5

QUEM É ????

que tem grande sortimento de **Cabellos, Anissimos**, e de todas as cores, e tranças a 15000 rs. o par....

E' no SALÃO OLIVEIRA, A' RUA DIREITA N. 42.

E' o unico que vende mais barato!

VÃO VÉR PARA CRER

S. PAULO. 30-27

CIRCO CASALI

EM O

LARGO DE S. BENTO

GRANDE

Companhia Equestre, Gymnastica e Acrobatica

Quarta-feira, 9 de Janeiro

Variada e escolhida função

A's 8 e meia da noite

EM BENEFICIO DA EQUITADORA HESPAHOLA

Senhorita Carmen Terre

NOVIDADE

Pela primeira vez, a beneficiada executará o pulo do Bômba com transformação.

Grandes trabalhos por toda Companhia Casali e a celebre familia Nelson.

O Circo Casali é o melhor ponto de reunião.

O Circo Casali é o divertimento mais alegre e divertido.

Brevemente ultima função—aproveitem

A beneficiada confia na generosidade do publico paulistano.

12 scenas equestres, gymnasticas e acrobaticas
A novidade do cavalo artilheiro, etc. etc.

N. B. A Companhia terá o direito de alterar qualquer trabalho que for anunciado sempre que seja por força maior.

Ao beneficio da gentil hespanhola senhorita Carmen Terre.